

Lisboa, 1 de Junho de 2015

## ONGs de Saúde preocupadas com os dados de tabagismo do Eurobarómetro e com as fracas medidas de controlo do tabaco em Portugal

De acordo com o Eurobarómetro de tabaco, divulgados a semana passada, a prevalência do tabagismo está a aumentar em Portugal, ao contrário da tendência observada na EU. A exposição da população ao fumo de tabaco nos locais de restauração e diversão e até nos locais de trabalho é elevada e está acima da média europeia. Acresce que Portugal é o país UE onde menos fumadores querem deixar de fumar e deixam efectivamente de fumar e um dos países onde os jovens começam a fumar mais cedo. Esta situação é preocupante e demonstra a falência das políticas públicas vigentes. A ineficácia dos sucessivos governos e decisores políticos para implementar as medidas integradas de controlo do tabaco prejudica gravemente a saúde da população e a economia do país. As ONG e a comunidade de saúde pública deixam recomendações claras para os decisores políticos implementarem as medidas que fazem parte da Convenção-Quadro de Controlo de Tabagismo da Organização Mundial de saúde (OMS), que Portugal ratificou em 2005. Destacam que *“é urgente criar locais públicos 100% livres de fumo de tabaco, sem excepções, nem demoras”*. A moratória de 5 anos prevista na revisão da lei do tabaco é inaceitável e viola princípios fundamentais do tratado da OMS e da constituição portuguesa como a protecção da saúde de todos os cidadãos. Por outro lado, é urgente transpor as novas medidas da Directiva Europeia dos produtos do tabaco e avançar em algumas medidas do tratado da OMS que não estão contempladas na Directiva UE.

Os especialistas destacam também a obrigação do tratado da OMS em expor a interferência da indústria do tabaco e dos interesses instalados no processo de decisão política. As ONGs de saúde portuguesas e internacionais têm insistentemente procurado participar no debate legislativo da lei do tabaco que deve envolver os diversos actores sociais. Reiteram que proposta de lei não segue as recomendações do plano nacional de saúde (*Programa Nacional Prioritário para a Prevenção e Controlo de Tabagismo*) que defende a protecção universal ao fumo de tabaco através da implementação de espaços 100% livres de tabaco, e é um dos pilares estratégicos do programa. Acresce que a qualidade do ar interior dos edifícios é irremediavelmente afetada pelos contaminantes do tabaco quando se fuma em espaços no perímetro externo das portas de entrada, janelas e varandas, bem como nas áreas interiores abertas dos edifícios. Assim é necessário incluir também estas áreas na proibição de fumar para se atingir em pleno o objetivo da Lei.

Eurobarómetro sobre tabaco: [http://ec.europa.eu/health/tobacco/eurobarometers/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/health/tobacco/eurobarometers/index_en.htm)

## Os coordenadores da iniciativa,

**Hilson Cunha Filho** - Psicopedagogo, Mestre em Saúde Pública, Doutorando em Políticas do Álcool

- Direção da COPPT (1)
- Direção da CATR (2)
- Coordenação do Mov.T (3)

Psicopedagogo. Mestre em Saúde Pública, doutorando e investigador em políticas de saúde, Universidade Nova de Lisboa. Especialista em tratamento de álcool, tabaco e drogas; especialista em políticas de saúde em controlo do álcool, tabaco e drogas. Presidente da Direção do CATR - Centro de Apoio, Tratamento e Recuperação. Coordenador adjunto do Movimento de ONG Portuguesas pelo Controlo do Tabaco. Membro da Direção da COPPT.

Tel.: 919363195  
Email: [hilsonfilho@gmail.com](mailto:hilsonfilho@gmail.com)

**Sofia Ravara** - Médica, Pneumologista, Mestre em Tabagismo, Doutoranda em Controlo de Tabaco

- Coordenação do Mov-T (3)

Médica pneumologista. Universidade da Beira Interior. Doutoranda e investigadora em políticas de controlo de tabagismo. Consulta de cessação tabágica do Centro Hospitalar da Cova da Beira. Comité de Controlo de Tabagismo da Sociedade Europeia Respiratória. Coordenadora do Movimento de ONG Portuguesas pelo controlo do tabaco. Membro do CATR -Centro de Apoio, Tratamento e Recuperação.

Tel.: 966643765  
Email: [sbravara@fcsaude.ubi.pt](mailto:sbravara@fcsaude.ubi.pt)

**José Manuel Calheiros** - Médico de Saúde Pública. Professor catedrático de Medicina Preventiva e de Saúde Pública. Universidade da Beira Interior.

- Membro do Mov-T (3)

Tel.: 913389000.  
Email: [jcalheiros@fcsaude.ubi.pt](mailto:jcalheiros@fcsaude.ubi.pt)

**Emanuel Esteves** - Médico, Especialista em Medicina Geral e Familiar

- Direção da COPPT (1)
- AIT-PT (5)

**Ana Figueiredo** - Médica, Pneumologista

- Direção da COPPT (1)
- Coordenação da Comissão de Tabagismo da SPP (4)

Médica pneumologista. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Coordenadora da Comissão de tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Membro da Direção da COPPT.

Tel.: 966764837.  
Email: [amrfigueiredo@gmail.com](mailto:amrfigueiredo@gmail.com)

**José Pedro Boléo-Tomé** - - Médico, Pneumologista

- Coordenação da Comissão de Tabagismo da SPP (4)

**Natércia Miranda** - Médica, Especialista em Saúde Pública

- Coordenação do Mov-T (3)

- 
- (1) COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo  
(2) CATR - Centro de Apoio, Tratamento e Recuperação, IPSS  
(3) Mov.T - Movimento das ONGs Portuguesas pelo Controlo do Tabagismo  
(4) SPP - Sociedade Portuguesa de Pneumologia - Coordenação da Comissão de Tabagismo  
(5) AIT-PT - Associação Internacional de Temperança - Portugal
-